

Joaquim Moura Costa

O Diabo, Satanás — como quiserem — certo

O Diabo, Satanás — como quiserem — certo
Dia a Deus Uno e Trino assim se dirigiu:
Combinemos os dois ao homem pouco esperto
Uma cilada. A fome, a peste, a guerra, o frio

Tudo isto não lhe basta, além de nunca ser
Violentemente intenso, ele um remédio acha
A cada mal; depois é necessário ver:
Nem sempre há peste e fome, o frio nem sempre racha.

Bem sei, Senhor, que já da vossa invenção sabia
Nasceu a chuva, a trovoada, o terramoto
Mas o engenho humano, inda que pouca lábia —
Por assim dizer — tenha (...)

Contra os males do mar o homem em terra sua
Foge, e aos da terra para o mar
Se vem um terramoto, ele foge p'ra a rua,
E se há chuva ou trovão deixa-se estar em casa.

Mas é preciso que haja uma abominação
Que seja à humanidade uma perfeita cólica.
Não acabou. Sorrindo e anunciando então
O Senhor inventou a Igreja Católica.

27-4-1909

Pessoa por Conhecer — Textos para um Novo Mapa . Teresa Rita Lopes. Lisboa: Estampa, 1990: 176.